

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA**

2 **3ª REUNIÃO PLENÁRIA – EXTRAORDINÁRIA DE 2023**

3 **Data:** 31 de maio de 2023

4 **Horário:** 14h00min

5 **Local:** Plataforma *Teams* - Videoconferência

6 **Membros do Colegiado**

7 (A relação completa dos que registraram presença pela plataforma *Teams* encontra-se
8 disponível na Secretaria Executiva do Comitê)

9 **SEGMENTO ESTADO**

10 **Wanderley de Abreu Soares Jr. – DAEE – Secretário Executivo CBH-AT**

11 Bárbara Melo Diniz - EMAE

12 Seica Ono - Departamento de Águas e Energia Elétrica

13 Rodrigo Ferraz Moreira - SABESP

14 Lilian B. Peres e Maria Emília Botelho - CETESB

15 Monica Therezinha Bartié Rossi - Secretaria da Habitação

16 Gerson Salviano de Almeida Filho - Instituto de Pesquisas Tecnológicas

17 **SEGMENTO MUNICÍPIOS - Prefeituras Municipais**

18	José Eduardo Victorino	Mairiporã
19	Marcelo Rodrigues da Motta	Itapecerica da Serra
20	Marcos Antonio Dantas Moura	Barueri
21	Vanderlon Oliveira Gomes	Salesópolis- Presidente CBH-AT
22	José Rogério Moreira Santana	Mauá
23	Andreia de Oliveira Assis	Arujá
24	Solange Wuo Franco	Suzano
25	Regina Damasceno	São Bernardo do Campo

26 **SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL**

27	Melissa Cristina Pereira Graciosa	UFABC – Vice-Presidente CBH-AT
28	Amauri Pollachi	APU
29	Ricardo Saad	CIESP SBC
30	Cristiane Lima Cortez	FECOMERCIO
31	Elcio de Sales	CIESP Oeste
32	Ricardo Saad	CIESP SBC
33	Francisca Adalgisa da Silva	APU
34	Jordana Alca Barbosa Zola	Instituto de Arquitetos do Brasil
35	Ricardo Guterman	FNU
36	Virgílio Alcides de Faria	MDV
37	Mario de Carvalho Fontes Neto	Associação Nossa Guarapiranga

38 **CONVIDADOS COM DIREITO À VOZ**

39	Joana Franklin De Araújo - Ministério Público do Estado de São Paulo
----	--

40 **1. Abertura.** Vanderlan Oliveira Gomes, prefeito de Salesópolis e Presidente do CBH-
41 AT constatando quórum abriu a reunião. Agradeceu todas as presenças e disse da
42 importância das instâncias dos Subcomitês, devidamente instalados.

43 **2. Expediente, Comunicações e Ordem do Dia.** Melissa Cristina Pereira Graciosa
44 (UFABC) Vice-Presidente do Comitê reiterou a importância dos Subcomitês e
45 destacou que a primeira etapa dos trabalhos consiste na formulação de Plano de
46 Trabalho, contendo as atividades, resultados esperados e os prazos de cada ação. A
47 Secretaria Executiva do Comitê enviará comunicação aos Subcomitês com o modelo
48 de planilha, estabelecendo prazo de dois meses para o envio dos Planos de trabalho.
49 Além disso, informou que as Câmaras Técnicas-CT e os Subcomitês foram instalados,
50 mas ainda algumas coordenações estão pendentes. Foram instaladas as Câmaras
51 técnicas CTPA, cujo coordenador indicado foi Josué Barranco (DAEE), e seus grupos
52 de trabalho associados; GT Mananciais coordenador Virgílio (MDV) e Solange Wuo
53 (P.M de Suzano) como coordenadora adjunta; GT Plano coordenadora Luciana
54 Travassos (UFABC); GT Consultas Ambientais e GT Saneamento, ambos com a
55 Coordenação de Solange Wuo, o CTGI com a coordenação adjunta de Laura Stela
56 (SIMA) e a professora Camila Arantes (UFABC), CTMH manteve a coordenação de
57 Lilian Peres (CETESB); GT Eventos Extremos, com a coordenação adjunta da
58 Professora Renata Moreira (UFABC) e Felipe F. (IPT), Câmara técnica Águas
59 Subterrâneas com José Luis (IPT) como coordenador, e Sibelli (Instituto de Pesquisas
60 Ambientais) como coordenadora adjunta. A coordenação da CETEA continuou com
61 Francisca Adalgiza (APU), apesar das dificuldades para o quórum de instalação,
62 sendo necessária uma coordenação adjunta. Assim como os Subcomitês, as Câmaras
63 técnicas também deverão apresentar seus Planos de trabalho, planilhado,
64 especificando ações, atividades, responsáveis, resultados esperados e prazos para os
65 trabalhos. A Secretaria Executiva enviará comunicação indicando o prazo para a
66 elaboração dos Planos de trabalho, levando em consideração a capacidade dos
67 recursos humanos envolvidos. As ações devem ser planejadas com viabilidade bienal.
68 Ana Sedlacek (FABHAT) destacou que algumas entidades ainda não indicaram os
69 nomes de seus representantes para as instâncias do Comitê, algumas entidades
70 indicaram para a composição do Comitê, mas não para os Subcomitês, enquanto
71 outras indicaram para as Câmaras técnicas, não para as outras instâncias. Foram
72 enviados ofícios solicitando essas indicações. Na sequência indicou as relação das
73 entidades que ainda não formalizaram suas indicações, sendo que no Subcomitê
74 Tietê Cabeceiras, ainda não foi recebida a indicação do IPT, Secretaria da Agricultura,

75 SIMA e das prefeituras de Itaquaquetuba, Biritiba Mirim e Poá. No Subcomitê
76 Billings, consta ausência da indicação da Secretaria da Educação, SIMA e as
77 Prefeituras de Diadema, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires. Subcomitê Cotia
78 Guarapiranga, ainda não formalizada a indicação SIMA e das Prefeituras de Jujutiba
79 e Sindipedras. No Subcomitê Juqueri Cantareira, ausência da indicação da SIMA e
80 Prefeitura de Francisco Morato. No Subcomitê Pinheiros Pirapora, deve formalizar a
81 indicação EMAE, IPT, SIMA e Prefeituras de Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Santana
82 de Parnaíba e Taboão da Serra. As Câmaras técnicas-CT também precisam de
83 ajustes com indicações. CTPA indicação das Prefeituras de Biritiba Mirim, Itapeperica
84 da Serra, do CIESP São Paulo, APU e Sindipedras. CTGI não foi indicada a Prefeitura
85 de Mogi das Cruzes, UNIFIEO, FNU. CTMH deve indicar as Prefeituras de Mogi das
86 Cruzes, Caieiras, São Caetano do Sul, da FIESP e das operadoras de saneamento de
87 Mauá, Santo André, Mogi das Cruzes, além da Universidade de São Caetano do Sul-
88 USCS, e integrantes do Subcomitê. CTAS indicação UNIFEL, CIESP São Paulo e do
89 Sindicato Rural de Mogi das Cruzes. Por fim, na CETEA, ainda não foram indicadas a
90 Secretaria de Políticas para Mulher, das Prefeituras de Itapeperica da Serra, Francisco
91 Morato e Carapicuíba. Tais ausências também foram registradas no chat para facilitar
92 o acompanhamento. Em seguida, no transcurso da reunião, passou a palavra para O
93 Diretor Presidente Hélio Cesar (FABHAT), que agradeceu a presença da nova Vice-
94 presidente Melissa Cristina Pereira Graciosa (UFABC) dizendo que a CTPA (Câmara
95 Técnica de Planejamento e Articulação) realizou reunião para discutir o projeto Integra
96 Tietê. O Comitê foi convidado para o Fórum, juntamente com os representantes dos
97 Comitês da bacia do rio Tietê. A proposta do Fórum é promover a integração dos
98 projetos existentes, em andamento, planejados ou previstos para o rio Tietê,
99 abrangendo tanto a calha quanto as bacias e seus contribuintes. O objetivo é reunir
100 todas as informações em uma única base de dados, permitindo que a SIMA identifique
101 potenciais de integração, possíveis conflitos de datas e também localizar projetos,
102 incluindo projetos relacionados a saneamento, drenagem, turismo, lazer,
103 monitoramento e gestão, distribuídos em seis eixos temáticos. Durante a primeira
104 reunião do Fórum, a subsecretária de Recursos Hídricos Samanta e a Secretária
105 Natália propuseram o uso de formulário pelo google docs para cada entidade
106 cadastrar seus projetos, informando a área de atuação, o nome do projeto, datas e o
107 início da execução, além do valor e do eixo temático relacionado. A base de dados
108 permitirá obter uma visão geral de todos os projetos. No caso do Comitê serão
109 inseridas as ações previstas no Plano de Ações de Proteção Integrada e os projetos

110 em andamento financiados pelo FEHIDRO. As reuniões do Fórum estão previstas para
111 ocorrer bimestralmente, e a partir do levantamento dos dados serão identificados
112 eventuais pontos de atenção para a gestão dos projetos. Foi discutido também como
113 será realizada a integração com os municípios envolvidos, considerando também
114 projetos municipais e dos Consórcios. A SIMA ficará responsável por formular a
115 integração com os municípios. O prazo para inserir os projetos no formulário é
116 relativamente curto, e o Comitê terá uma reunião em breve para analisar as
117 informações. Ademais, o Diretor Presidente da FABHAT informou que a planilha será
118 fechada no dia e estão trabalhando internamente para finalizar o alinhamento das
119 ações. A intenção é encaminhar a planilha até o final da tarde para ser validada pela
120 equipe no dia seguinte. Na sequência a Secretaria executiva foi convidada para os
121 informes, e em seguida, Amauri Pollachi (ONDAS) parabenizou a direção do Comitê
122 Tietê pela instalação dos Subcomitês e as Câmaras técnicas em um prazo tão curto,
123 em comprometimento com o funcionamento pleno do Comitê. Em relação aos
124 questionamentos sobre os municípios, mencionou que fizeram duas solicitações à
125 Secretária Natália e à Subsecretária Samanta. A primeira, utilizar os diálogos do
126 Comitê com os Consórcios referente aos Planos de bacia. Deverá ser enviado convite
127 para que os Prefeitos da região do Alto Tietê para discutir o assunto. Além disso,
128 informou que a presença de Natália já está confirmada na reunião do Fórum Paulista
129 (FPCBH), que ocorrerá no dia 16.

130 **3. Aprovação da ata resumida da 2ª Reunião Plenária de 2023, realizada em 30 de**
131 **março de 2023.** Após a solicitação do Presidente, foi dispensada a leitura da ata e
132 colocada em votação. A ata foi aprovada por unanimidade. Solicitado incluir a
133 ausência justificada para o representante do IAB(?????). Marcos Moura (Secretaria de
134 Meio Ambiente de Barueri), informou que não pôde comparecer à reunião devido à
135 sua contaminação por COVID-19 e também não conseguiu um suplente, se abstendo
136 de votar a Ata. Além disso, Marcos expressou interesse em participar de uma das
137 Câmaras técnicas e foi orientado a verificar a página correspondente no site do Comitê
138 e enviar um e-mail para informar sua preferência.

139 **4. Deliberação CBH-AT Ad Referendum nº 162, de 11 de maio de 2023 - Aprova**
140 **critérios para análise e hierarquização de empreendimentos para financiamento**
141 **com recursos do FEHIDRO 2023, em segunda chamada.** A deliberação foi
142 aprovada por unanimidade. Beatriz Gonçalves (Diretora Técnica da FABHAT) explicou
143 o motivo para a Deliberação ad referendum, que o prazo para receber projetos com
144 recursos de 2023 foi encerrado em 31 de janeiro, mas não houve projetos suficientes

145 para utilizar todos os recursos disponíveis. Para evitar a espera até o final de maio
146 para abrir um segundo prazo, a Diretoria do Comitê propôs a Deliberação ad
147 referendum, ajustando valores proporcionalmente.

148 **5. Deliberação CBH-AT 163 de 31 de maio de 2023 - Rerratifica a Deliberação**
149 **CBH-AT no 83-2019, que aprovou a Nota Técnica sobre o Projeto de Lei n°**

150 **233/2018.** Deliberação aprovada por unanimidade. Deliberação construída a partir do
151 Grupo de Trabalho-GT Mananciais, com base no Projeto de Lei-PL 233/2018, que
152 estava em tramitação na Assembleia Legislativa-ALESP. O projeto propunha
153 modificações na Lei de proteção da Área de Proteção e Recuperação de Mananciais-
154 APRM Guarapiranga. O Comitê elaborou proposta de Deliberação e enviou à ALESP
155 buscando ajustes no Projeto de Lei para adequação dos termos propostos à realidade
156 da APRM Guarapiranga. Após a aprovação, unânime, da nota técnica, houve gestões
157 junto à Assembleia para incluir a proposta de alteração e ajustes no PL através da
158 Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. A proposta passou por
159 adequações, tramitou, e aguardou votação em plenário, desde o final de 2021. Em
160 período posterior, a Deliberação 152 foi aprovada, abrangendo o teor do anteprojeto
161 de Lei para a criação da APRM do Rio Guaió e APRM Cabuçu-Tanque Grande.
162 Durante a análise da minuta, foram identificadas oportunidades de ajustes na
163 legislação para os outros mananciais, como Tietê, Cabeceiras e Guarapiranga. Esses
164 ajustes dizem respeito a procedimentos de análises de fases de licenciamentos e das
165 compensações, visando padronização dessas relações. Devido ao fato de que o PL
166 233/2018 estava em tramitação na Assembleia, propuseram-se três pequenos ajustes
167 na Nota Técnica aprovada em 2019, que incluem a definição de instalações admitidas
168 nas áreas de restrição, a consideração dos parcelamentos de solo pré-existentes e
169 correção na numeração dos incisos. Diante das alterações propostas, foi sugerido
170 encaminhar o processo para aprovação e levar a documentação à Assembleia,
171 buscando realizar os ajustes no PL sem necessidade de retirá-lo da pauta. Os ajustes
172 beneficiariam significativamente a proteção das áreas de mananciais incluindo o
173 Guarapiranga. Virgílio Alcides de Faria (MDV) questionou se as alterações foram
174 discutidas e validadas no Subcomitê Guarapiranga, ressaltando a importância de
175 envolver os Subcomitês na política de fortalecimento e descentralização da gestão.
176 Amauri (ONDAS) disse não se recordou, se as alterações foram levadas ao
177 Subcomitê, mas Valburg de Sousa (FABHAT) complementou afirmando que as
178 alterações foram discutidas na elaboração da minuta do Guaió e apresentadas a todos
179 os Subcomitês. Virgílio (MDV) expressou a importância de manter o processo em

180 andamento e o respeito à plenária, além disso, foi ressaltada a necessidade de
181 valorizar e envolver os Subcomitês para garantir a descentralização da gestão e
182 promover maior participação e representatividade nas decisões relacionadas a região.

183 **6. Deliberação CBH-AT nº 164 de 31 de maio de 2023 - Aprova a atualização**
184 **cadastral e dá posse para entidades da Sociedade Civil para participação em**
185 **instâncias do CBH-AT na gestão 2023-2025.** Deliberação aprovada por
186 unanimidade. Ana Sedlacek (FABHAT) apresentou. Em síntese, algumas entidades
187 perderam o prazo de envio dos documentos, mas manifestaram interesse em
188 participar do Comitê. As entidades AESABESP, Associação dos Engenheiros e
189 Arquitetos de Itapeverica da Serra, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de
190 Ribeirão Pires e SECOVI-SP ficaram com as vagas em vacância. As designações das
191 entidades foram revisadas e definidas de acordo com as vagas disponíveis nos
192 Subcomitês. Após os debates, o Presidente abriu a palavra para manifestações, mas
193 não houve nada relevante. Vanessa Dias indagou sobre a posição do SECOVI, se
194 ficou como suplente e de que entidade, cuja resposta oficial será fornecida
195 posteriormente.

196 **7. Deliberação CBH-AT nº 165 de 31 de maio de 2023 - Aprova a indicação de**
197 **empreendimentos para financiamento com recursos do FEHIDRO 2023, em**
198 **primeira chamada.** Deliberação aprovada por unanimidade. Beatriz Vilera explicou
199 que o Comitê aprovou uma Deliberação em outubro do ano passado, abrindo o prazo
200 para receber os projetos para financiamento pelos recursos FEHIDRO em 2023. A
201 Secretaria executiva recebeu 12 projetos propostos por empreendimento a serem
202 financiados, totalizando aproximadamente R\$ 34.4 milhões. Na primeira análise, tanto
203 a Secretaria quanto as Câmaras técnicas, inabilitaram 4 projetos no valor de R\$7.4
204 milhões. Os demais projetos solicitaram complementações, e 3 foram inabilitados,
205 mesmo após as complementações por não atenderem integralmente aos requisitos.
206 As Câmaras técnicas habilitaram 5 projetos, totalizando o valor aproximado de
207 R\$24,900 milhões. Dos projetos inabilitados, 1 do Instituto AUÁ, relacionado à
208 mobilização e capacitação de transição agroecológica. O tomador não apresentou a
209 documentação técnica necessária e foi inabilitado pela Secretaria executiva. O projeto
210 apresentado pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, implantação do plano de
211 sinalização nas áreas de mananciais no município de São Bernardo, foi inabilitado por
212 questões técnicas e ausência de projeto básico, também porque o Consórcio do
213 Grande ABC apresentou projeto que contempla regionalmente os municípios. O
214 projeto da PM de Ferraz de Vasconcelos, relacionado à canalização do córrego de Vila

215 Romanópolis, foi inabilitado devido à falta de outorga e à incapacidade do tomador de
216 demonstrar que a canalização não causaria enchentes a jusante. O projeto do DAEE
217 para o monitoramento do aporte de sedimentos necessita de ajustes e enquadramento
218 no PCD, sendo definido que haverá uma reunião com os representantes e o tomador,
219 para que possa ser reapresentado na segunda chamada. Dois projetos tiveram
220 solicitações de complementações, mas os tomadores não responderam, o primeiro da
221 Prefeitura de Caieiras, criação de Unidade de Conservação e estudos para
222 implementação e o segundo, da Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, para construção
223 de um Centro de Triagem. Também pleiteou recursos um projeto da Prefeitura de
224 Itaquaquecetuba para elaboração do plano diretor municipal de manejo de águas
225 pluviais, que apresentou complementações, mas não atendeu todas as solicitações,
226 principalmente no que diz respeito à falta de quantitativos relacionados à extensão de
227 canais abertos e das galerias fechadas. A prefeitura está ajustando o projeto para
228 reapresentá-lo na segunda chamada. Dos projetos habilitados, o primeiro é do SEMAE
229 de Mogi das Cruzes, implantação do sistema de esgotamento sanitário no núcleo
230 urbano isolado Nove de Julho, beneficiando a área de Manancial da APRM-ATC no
231 município de Mogi das Cruzes com valor estimado de R\$12 milhões. O segundo
232 projeto habilitado é do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, com a implantação
233 do plano de sinalização e identificação visual das áreas de mananciais dos municípios
234 do Grande ABC pela fase 1, em continuidade ao projeto financiado anteriormente pelo
235 FEHIDRO e tem valor de aproximadamente R\$ 1,993 milhão. O terceiro projeto é da
236 Prefeitura de Mairiporã, que visa substituir fossas rudimentares por unidades de
237 saneamento individual no núcleo Pirucaia, com valor de aproximadamente R\$1,300
238 milhão. O quarto projeto, da Prefeitura de Diadema e está relacionado à elaboração do
239 plano diretor municipal de manejo de águas pluviais, incluindo o cadastro
240 georreferenciado da rede de macro e microdrenagem. O valor do projeto é de R\$5,377
241 milhões e por fim, o projeto da Prefeitura de Mauá que visa ampliar o sistema de
242 coleta seletiva de resíduos sólidos por meio da implantação de ecopontos em regiões
243 vulneráveis aos descartes irregulares. Dos R\$ 24,900 milhões indicados pelo Comitê
244 na primeira chamada, 14% não apresentam benefícios para as áreas de mananciais,
245 enquanto 86% apresentam benefício. Em relação à disponibilidade de recursos, havia
246 um valor disponível de R\$103 milhões provenientes da cobrança, para investir em
247 2023. Com os projetos indicados ainda resta saldo disponível pelos recursos da
248 cobrança. Quanto aos recursos da CFURH, havia um valor disponível de R\$217 mil
249 em 2023, mas não estão sendo indicados projetos para esses recursos, resultando em

250 um saldo de R\$2,171, milhões. Somando as duas fontes de recursos, o valor
251 disponível para investir para a segunda chamada está em aproximadamente
252 R\$804,440 milhões. Valburg de Sousa complementou a apresentação. O projeto da
253 Prefeitura de Mauá dos Ecopontos é o único empreendimento que não traz benefícios
254 para as áreas de mananciais. O objetivo desse projeto é ampliar a coleta por meio de
255 quatro Ecopontos e realizar ações de educação ambiental para uma população
256 atendida estimada em mais de 114 mil habitantes. O projeto de Mairiporã tem como
257 objetivo substituir 74 fossas rudimentares por 74 unidades de saneamento individual,
258 beneficiando a área de manancial APRM-AJ e atendendo a uma população estimada
259 em 166 pessoas. O projeto do SEMAE de Mogi das Cruzes busca instalar rede
260 coletora, estação elevatória, rede de recalque e 22 unidades individuais de
261 saneamento, beneficiando quase 1.500 habitantes. O projeto do consórcio do Grande
262 ABC tem como objetivo instalar placas de identificação visual nas áreas de mananciais
263 das APRM Billings, APRM-ATC e APM Guaió, com uma população atendida estimada
264 em 266 mil habitantes. Por fim, o projeto da Prefeitura de Diadema visa elaborar um
265 plano de drenagem e realizar o cadastro georreferenciado do sistema de drenagem
266 existente no município, beneficiando a APRM Billings e aproximadamente 430 mil
267 pessoas. Virgílio (MDV) disse que o projeto de Diadema foi aprovado pelo Conselho
268 Municipal do Meio Ambiente, atende parcialmente o manancial Billings e em sua maior
269 parte o rio Tamandateí. Enfatizou a importância do projeto, há caos em relação à
270 drenagem na cidade. O segundo destaque, ao projeto de Mauá, não atende
271 diretamente os Mananciais, mas beneficia parcialmente o Guaió e em sua maior parte
272 o Tamandateí. Expressou alívio com esse projeto, mencionando que precisou
273 processar a Prefeitura de Mauá por descartar resíduos em Área de preservação
274 permanente-APP e espera que isso não ocorra mais. José Eduardo Victorino
275 parabenizou a equipe responsável pela primeira análise do projeto em Mairiporã,
276 destacando o profissionalismo e atenção fornecida durante todo o processo,
277 permitindo que o projeto se tornasse pioneiro para a cidade. O Diretor Presidente da
278 FABHAT parabenizou a Coordenação da CTGI, mencionando que a gestão
279 compartilhada entre as Coordenadoras Camila e Laura foi muito positivo, ressaltando
280 esse profissionalismo. Que Laura conduziu reuniões mesmo após questões de
281 cuidados com a sua saúde e também destacou o comprometimento dos analistas da
282 Câmara Técnica, chamando, como já é de praxe para uma maior participação do
283 colegiado, incluindo a sociedade civil e as prefeituras, para a análise dos projetos.

284 **8. Outros assuntos.** Beatriz Vilera solicitou a colaboração para obter as informações
285 necessárias dos representantes dos municípios de Carapicuíba, Cotia, Diadema,
286 Embu das Artes, Embu Guaçu, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus,
287 Santana de Parnaíba e São Caetano do Sul para responderem a um questionário
288 sobre o plano de resíduos sólidos da Bacia do Alto Tietê, pois até o momento não
289 receberam nenhum retorno desses municípios. O Presidente concordou e se
290 comprometeu a entrar em contato com as prefeituras para garantir a participação no
291 projeto. Virgílio informou que Diadema já possui um projeto robusto em
292 funcionamento, que inclui cooperativas de catadores e uma empresa contratada para
293 a coleta de resíduos, mas também expressou sua preocupação com a situação do
294 reservatório Guarapiranga, há acúmulo de algas e falta ação adequada por parte da
295 SABESP, que recolhe as algas e as deixa apodrecendo na represa. Propôs uma visita
296 técnica nessas áreas e cobrar explicações da SABESP sobre o manejo das algas. O
297 presidente concordou com a proposta de reunião conjunta dos Subcomitês para tratar
298 dessas e outras questões importantes. Solicitou que Beatriz compartilhasse a relação
299 dos municípios. Melissa Graciosa (UFABC) solicitou colaboração frente a necessidade
300 de preencherem as vagas remanescentes nos Subcomitês, solicitando que as
301 entidades da Sociedade civil divulguem a oportunidade de participação. Rodrigo
302 Ferraz e Mário (SABESP) esclareceram que não estão fugindo de suas
303 responsabilidades, destacando as ações que estão sendo realizadas no reservatório
304 Guarapiranga, como a remoção mecânica das macrófitas aquáticas. Ressaltou que há
305 limitações de atuação em áreas não urbanizadas e não regularizadas pelas
306 prefeituras. Cobraram a prefeitura em relação ao recolhimento adequado do material
307 coletado e mencionaram a importância da regularização das áreas prioritárias. Hélio
308 (FABHAT) destacou a importância da integração entre as instituições, mencionando a
309 parceria com a SABESP na Câmara técnica de monitoramento hidrológico. Propôs o
310 fortalecimento das ações de combate à poluição e a necessidade de compartilhar
311 informações corretas com a população. Virgílio solicitou o contato de Rodrigo
312 (SABESP) para tratar da disposição de esgoto na subbacia em Diadema e São Paulo,
313 e este disponibilizou seu telefone para o contato. **Encerramento:** Cumprida a ordem
314 do dia, o Presidente agradeceu as participações e a importância da aprovação das
315 Deliberações. Ressaltou a importância e a necessidade de diálogos e interações na
316 análise dos projetos pelos Agentes técnicos e destacou o trabalho realizado pelo
317 Comitê. Ademais, esclareceu a importância de aprimorar os processos de análise e
318 enfatizou a grande dedicação da equipe que avalia os projetos. Esta Ata, resumo

319 executivo dos registros taquigráficos da Ata de inteiro teor, foi elaborada pelo
320 Taquígrafo Dartan Gravina com a revisão da Secretaria Executiva do CBH-AT.

321 **Vanderlan Oliveira Gomes**

322 Presidente do CBH-AT

323 **Wanderley de Abreu Soares Júnior**

324 Secretário Executivo do CBH-AT